



A

N.º 83—LISBOA, 14 DE AGOSTO

2
ANNO
1901

PARODIA

PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa, provincias e Africa, serie de 26 numeros 500 réis
 Lisboa, provincias e Africa, serie de 26 numeros 32 1000
 Cobrança pelo correio custa..... 100
 Estrangeiro, accraço o porte do correio.
 Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND CAFE).

EDITOR — CARDO CHAVES

Publica-se ás quartas-feiras

CARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

E

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Redacção — RUA DO GREMIO LUZITANO, 66, 1.º

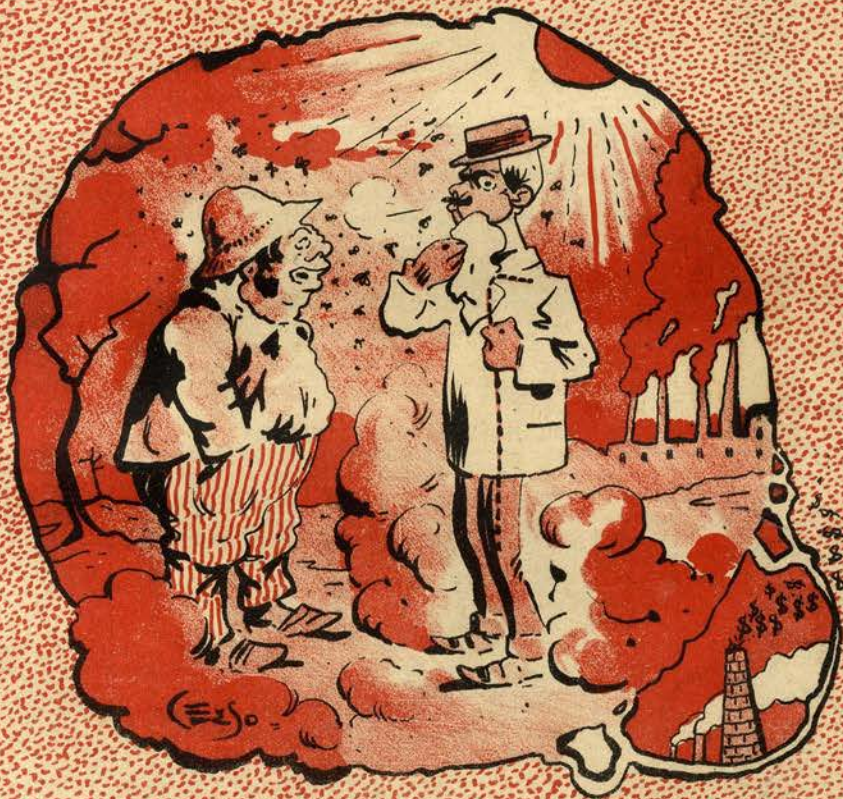
Administrador — GONZAGA GOMES
 Administração — R. DO GREMIO LUZITANO, 66, 1.º

Composição: Min. Pentasular, 111, R. da Alalaya, 113
 Impressão: Lithographia Artística,
 Rua do Almada, 32 e 34

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

PELOS ARRABALDES



O amigo não pode imaginar como aqui se passa beir o verão!

EM VIVO



EM MORTO

Religião da mumia

Esta rúes raçazinha d'ocasião, feita d'um pedaço de sol, de muitíssima malandrice e de tres gottas de sangue mosarabe, tem na verdade chavões sentimentaes e procesos de commiseração contradictoria, que revoltam como documento d'uma sagrada pouca vergonha.

Entre essas falsas justiças e essas piedades sornas, tem um logar primacial o — *culto da mumia*.

As columnas dos jornaes são ahi, todos os dias, pantheons de mediocridade. Não ha morto que não seja illustre. O trabalho de morrer vale a affirmação d'uma obra. Já se é grande vinte e quatro horas depois de não ser coisa nenhuma. A consagração posthuma revêste um ar de embalsamamento moral. A injustiça transforma-se *post-mortem* n'uma justiça de penitencia. É todo o exaggero das reacções sentimentaes sem o correctivo ponderado do meio termo, apregoando hoje de virtudes mortas os que hontem apregoava de malandros vivos. A morte tem esse singular poder de transformar uma satyra n'um *flos sanctorum*. É a canonisação pela cal, a beatificação pela cinza. E cada dia, enquanto as linguas de prata atassalham os vivos, o interminavel *culto da mumia* lá vae seguindo o seu caminho piedoso, — excellentê reclame de livreiro para 2.^{as} edições e excellentê pretexto politico para generosidades faceis...

Ha um homem de talento, notavel nas lettras, marcando na politica, officiado de pontifical no jornalismo, crivado de defeitos humanos, talvez tortuoso, — mas illustre.

Esse homem é perseguido, torturado infallivelmente, não só pelo chasco inoffensivo dos que riem por officio, mas pelos repellões sangrentos dos que aggridem por profissão. Negam-lhe o talento, a boa fé, a honestidade e o caracter. Espiolham a sua vida inteira, catam os seus pôdres, mettem-se como piolho por costura nas particularidades dos seus rendimentos e das suas cónozias. E se vêem um bruxolear de pedras preciosas, atiram-lhe para cima uma mao-cheia de cinza!

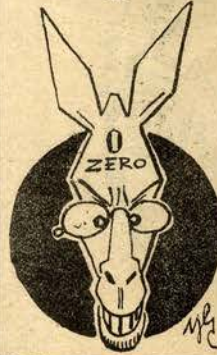
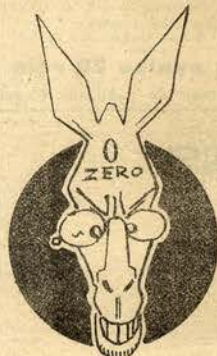
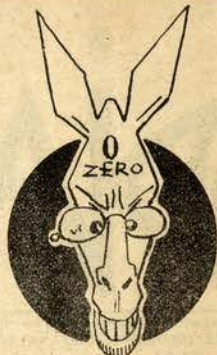
De repente, esse homem adoêce. As aggressões, por um sentimento natural de piedade, affrouxam. Vem a reacção sentimental. Em vez da mudez coherente apparece a justiça de penitencia, peccando pelo exaggero contrario. E vêr então como o *culto da mumia* acompanha parallelamente o boletim medico:

- «Está perigosamente doente.» — Coitado!
- «A temperatura augmenta.» — Tinha certo valor...
- «Não ha esperanca de o salvar.» — Era bemintencionado...
- «A paralyzia declarou-se.» — E afinal, sempre valia mais que os outros...
- «Está perdido.» — Pode mesmo dizer-se que era um grande talento!
- «Entrou na agonia.» — E um grande caracter!
- «Espera-se o desenlace...» — Era um génio!
- «Morreu.» — Era um santo!

E por fim, com um collar da Academia e uma farda de ministro, o grande ultrajado de hontem e a grande mumia d'hoje, lá vae, seguido pela consagração charra dos discursos e dos cerimoniaes, como se corressem atraz d'elle, montadas na vassoura classica, as duas bruxas de Goya...

Até dá vontade de morrer! — como diria a bilis do Silva Pinto...

THYRSO.



Museu

Um cavalheiro, a quem agradecemos o favor, envia-nos um retalho da *Correspondência de Coimbra* que, com ser um trabalho, não deixa de ser uma fonte de asneiras de primeiríssimo grau.

Não vale a pena desfial-as uma por uma; mas, para amostra, não deixa de convir registar o seguinte:

Um sotoço que o sr. Albino Alves de Mattos tinha sobre as mangueiras da sua alquilaria na rua de João Cabreira desabou sobre dois cavalos que morreram, sofrendo ainda outros prejuízos.

Se o sotoço do Mattos chahisse sobre o sotoço do auctor d'esta belleza e deixasse em paz os cavalos — que nem burros eram! — já os pobres animaes não teriam soffrido, depois de mortos, outros prejuízos.

Pelo visto, não se pode ser cavallo em Coimbra. — Só burro.

E já agora, que falamos em Coimbra e em cavallos que soffrem outros prejuízos além da morte, vem a proposito referir a seguinte definição de filho posthumo, dada pelo celebre Pedro Penedo da Rocha Calhau, antigo e conspicuo lente da Universidade:

— Filho posthumo é aquelle que teve a infelicidade de vêr morrer seu pae no ventre de sua mãe!



Em dia de Santa Rita, o Sr. Guilherme de Santa Idem, que não perde o habito de falar de habitações, enviou ao *Diario de Noticias* uma larga carta sobre o assumpto, com a qual, está claro, não concordamos — porque não queremos.

Quem lhe vae responder é o doutor Alberto Pimentel, que sobre o caso tem umas idéas que comprou no Liborio e tinham sido feitas para o Sr. Fuschini, que as recusou por estarem muito apertadas.



Quer agora o nosso excellente dr. Candido de Figueiredo que a gente escreva *ourivez* e *simplex*.

Quanto a nós esta historia ainda vem a acabar mal. Temos notado que, quanto mais o calor aperta, mais e mais refinam as exigencias do illustre philologo. Se o mandam para New-York, onde tem havido casos de insolação por dá cá aquella palha, era capaz de querer que os americanos escrevessem calor com ç e sol com dois ss.

Esta do *simplex* e do *ourivez* vale então por *trex*! Deixa a perder de vista a do çapato.

Como se sabe, as *Novidades*, indignadas, levantaram o çapato e estiveram vae não vae para applicar açoites no sitio respectivo do philologo, com elle.

Pelo que ouvimos dizer, o Sr. Dr. Figueiredo, em vez de dar as mãos á palmaria, ainda por cima se voltou para o nosso Espirito Santo Lima e exclamou:

— Quem te manda a ti, çapateiro, tocar rabeção?



Conta o *Diario de Noticias*, com a circumspecção que o caso requer, que o administrador do concelho de Almeida foi ultrajado por um coronel allí desta. ado.

E até onde pode chegar a coragem d'um valente militar. A isto se chama ter alma até Almeida!



Trecho de uma carta de certa mana do capulario doloroso a pessoa de sua familia ausente em parte incerta:

«Saberá a prima que, depois que o Rego foi evacuado, isto tem sido de rego cheio! Ar solsinho de Nosso Senhor, cavaco com o bicho homem, que a final não é tão feio como nol'o pintavam, e até uma pinga de vez em quando. Um regalo dos sentidos, o goso da illusão do mundo! Porque não sei se a prima sabe que o *Mundo vive de illusão*, por Manuel da Silva Gayo, intellectual e cosmopolita.

Até soror Maria Lobo, que é um modelo de virtudes, como se vê da fig. seguinte,



até soror Maria Lobo foi hontem passear a Bemfica com o reverendo padre Cordeiro! A nossa superiora até disse:

— A Lobo e o Cordeiro, foram fazer uma fabula fóra de portas!



Quem esteve cá ha dias (não é o A. Dias das massagens; antes fosse!) foi o sr. presidente do Concelho, acompanhado pelo Sr. Governador Civil, que é um pedaço d'homem que até mette devoção.

O Sr. Hintze a principio esteve com muito proposito, que até houve quem julgasse que elle fóra educado nas Salesias. Mas qual! Logo que viu soror Encarnação, gabou-lhe muito as tres ultimas syllabas do nome, chamou-lhe «sua catita» e perguntou-lhe se queria montar a machina eleitoral. Aquillo é que elle é!...



Um conhecido batoteiro que n'esta época costuma perder o juizo, facto que é devido ás recommendações do sr. Hintze a todos os seus delegados para que precedam com toda a energia contra os jogadores logo que o calor aperta, explicava ha dias, pela seguinte forma, a razão porque as touradas tem tido muita concorrência este anno.

— Sempre que haja bons *espadas* que os touros tenham rijos páus, que os forcados não se mettam em copas e que as empresas arrisquem alguns ouros — o publico não se nega.



BIBLIOGRAPHIA

Miscellanea Agricola, por Antonio Batalha Reis.

Fomos visitados, agora mesmo, por este curioso livrinho do nosso amigo Batalha Reis, que vae atravessando a vida, de cara alegre, com um pé na cêpa e outro na litteratura.

E lêl-o quanto antes, ó gentes, para se vêr quanto espirito ha n'aquella luneta d'um olho só, que nos fala de tudo, desde os combates de gallos em que o Sr. Ressano Garcia é notavel, até ás questões d'enxertia postas em verso por Guerra Junqueiro, — viticultor de redondilha maior.

E lêl-o, meus excellentes amigos, e vêr que delicioso espirito se pode fazer a respeito do vinho, — sem se fazer absolutamente espirito de vinho...

PALUDISMO NACIONAL



MELGA
DIVIDA EXTERNA



UMA MELGUEIRA
o convenio



«Depois de numerosas observações e experiências, verificou-se que os germes do paludismo passam para o sangue pela picadura de certos mosquitos.

Esta verificação foi realmente um grande passo, para que se evite a acção e os efeitos da mordedura d'esses mosquitos.

Nem todos os mosquitos produzem o paludismo. Os que são inofensivos, os *culex*, distinguem-se dos nocivos, por que tem o corpo e a cabeça grossos, patas grossas e curtas e asas transparentes. Pelo contrario, os mosquitos prejudiciaes, que a sciencia chama *anophelos*, e que provavelmente são os que entre nós se denominam *trombeteiros*, *melgas*, *muchões*, tem corpo esbelto e delgado, cabeça pequena, patas largas e delgadas, e asas manchadas.

Outra differença muito importante é que o mosquito inofensivo poisa na parede com o corpo paralelo ao plano da mesma parede, em quanto o mosquito prejudicial poisa perpendicularmente na parede como se procurasse fural-a.

Estes mosquitos criam-se nas aguas estagnadas, desenvolvem-se no tempo quente, e no outomno escondem-se nas casas, e abrigam-se depois em curraes e malhadas, onde passam o inverno. Nesta estação não picam».

(Do Diario de Noticias de 4 d'Agosto).



TROMBETEIRO

IMPRENSA



MUITA MUSICA E FERROADA

MANJATE MA
MON
CANTATE



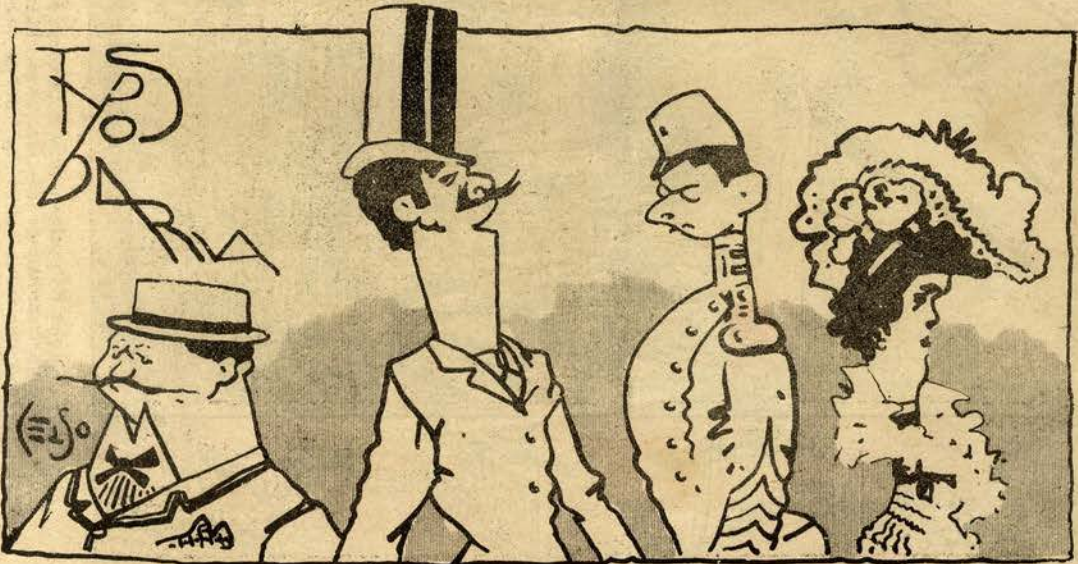
RUYBELL BORGALLO PINHEIRO

À beira do pantano, o Zé coberto de bicharia coça-se. Já soffria as melgas internacionaes, os borrachudos nacionaes, os que mordiam de lado, os que mordiam de frente, por detraz e defronte, como o percevejo. Agora, á ultima hora, apparecem-lhe ainda outros que mordem de baixo para cima e de cima para baixo e com as mãos no chão!!!

Arre! que já é azar!!!



M. de Pires. — Este anno o Pimenta não me resiste!...



Companhia Real
dos Caminhos de Ferro Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Não tendo esta Companhia indicações das moradas dos consignatarios de remessas, e não ser as que constam das respectivas notas de expedição preenchidas pelos expedidores, os avisos de chegadas serão enviados para as moradas indicadas n'aquelles documentos; declina, portanto, toda e qualquer responsabilidade pela demora na entrega d'aquelles avisos ou pela não chegada a destino dos mesmos, provenientes de deficiência ou erro nas indicações de moradas que lhe são feitas e cobrará os direitos de estacionamento e de armazenagem na conformidade das tarifas em vigor, se as remessas não forem retiradas nos prazos regulamentares.

Lisboa, 17 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia
Chapuy.

Tarifa especial n.º 14 — Grande
velocidade

Bilhetes de assignatura mensal

Desde 20 do corrente, entra em vigor esta nova tarifa de Bilhetes de assignatura mensal para passageiros, entre as estações compreendidas, entre as de:

- Lisboa-Rocio e Cintra
- » Santa Apolonia e Villa Franca
- » Caes do Sodre e Cascaes

Porto e Ovar

Coimbra, Alfarcitos e Figueira da Foz

Para preços e condições ver as tarifas que se acham affixadas nas estações interessadas.

Lisboa, 18 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia
Chapuy.

SERVIÇO DE VIA E OBRA

Venda d'uma parcella de terreno
sobrante ao K. 149,100 Norte

Base de licitação 100 reis por m²

No dia 20 d'Agosto proximo pela uma hora da tarde na estação Central de Lisboa (Rocio) perante a Comissão Executiva da Companhia Real, serão abertas as propostas para a venda d'uma parcella de 4144,90 de terreno sobrante situado a esquerda da linha do Norte ao K. 149,100 conforme a planta patente na estação de Albergaria, na Repartição Central de Via e Obras em Santa Apolonia e no escriptorio da 1.ª Secção de Via e Obras em Santarem.

As propostas serão endereçadas á Direcção da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia) com a indicação exterior no sobrescripto. «Propostas para compra de terreno sobrante ao K. 149,100 Norte» e redigida segundo a formula seguinte: «Eu abaixo assignado residente em . . . proponho comprar á Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes o terreno sobrante do K. 149,100 Norte pela quantia de . . . (por extenso) na conformidade da planta patente de que tomei pleno conhecimento».

(Data e assignatura por extenso e em letra bem intelligivel).

Lisboa, 25 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia
Chapuy.

A. L. FREIRE

Com ateliers de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de carimbos a suas machinas, armazem das letras esmaltadas, retratos a crayon, cutelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1882.

Telephone 943.
RUA DO OURO, 158 e 164



A PARODIA

O 1.º volume encadernado com a capa especial

Preço 2\$500 réis

Capa para encadernação do 1.º volume

Preço 700 réis



O BERLOQUE

(O que diz do berloque Mattoso, a beata . . . Marianna do «Popular».)



Era pequeno e torto. Eu, quando o vi um dia,
Quiz tel-o na corrente, — e que capricho aquelle! —
Fiz d'elle o meu berloque, em fina joalheria . . .
O illustre era eu e o berloque era elle.



Mas elle tanto andou, com pernas tão pequenas,
Tanto furou, tanto cheirou, tanto cresceu,
Que foi lente, ministro, — e em cinco annos apenas
Já o illustre era elle e o berloque era eu . . .

THYRSO. *THYRSO PINHEIRO*

BIS... MARK DOS SANTOS

(DUO IN CARNE UNA)



Penetra ás terças, quintas e sábados.

Pelintra ás segundas, quartas e sextas.